Vitória da Conquista não foi selecionada pelo Ministério da Saúde para receber vacina contra a dengue

Date : 27-02-2024

Vitória da Conquista não faz parte da lista dos 115 municípios baianos escolhidos pelo Ministério da Saúde para receber a vacina contra a dengue, por não atender ao critério de alta transmissão exigido pelo MS. Como não foi classificado, não há previsão para recebimento de doses do imunizante.

Por meio do Informe Técnico Operacional da Estratégia de Vacinação contra a dengue, em razão da menor oferta de doses da vacina disponíveis para o ano de 2024, o Governo Federal priorizou os municípios com mais 100 mil habitantes, com alta transmissão de dengue nos últimos 10 anos (2013 a 2022), independentemente do porte populacional, e com maior predominância da dengue de sorotipo 2, a exemplo de Salvador, Camaçari, Feira de Santana, Ilhéus e Santo Antônio de Jesus. Em todo o país, 500 municípios foram escolhidos. A estratégia foi definida a partir da análise das chamadas Regiões de Saúde.

De acordo com a Diretoria de Vigilância em Saúde do município, no período em que o estudo foi realizado, o município não tinha registro de alta transmissão, não atendendo, portanto, aos critérios estabelecidos pelo Ministério. Ressaltando que o público-alvo, nesse momento, são

crianças de 10 e 11 anos.

Plano de Contingência

Sem acesso ao recurso preventivo da vacina contra a dengue, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) intensificou as ações de prevenção e cuidado em todo o município, e decretou, no último dia 20, Situação de Emergência em Saúde Pública em Vitória da Conquista.

Segundo o boletim epidemiológico das arboviroses divulgado nesta segunda-feira (26), desde o início deste ano já são 3.494 casos notificados por suspeitas de dengue, zika ou chikungunya, com 564 confirmados laboratorialmente e dois óbitos por suspeita de dengue grave, que ainda aguardam investigação da Câmara Técnica do Estado.

Entre as ações de enfrentamento estão a intensificação do trabalho dos Agentes de Combate às Endemias, com mutirões de limpeza, coleta de pneus, campanhas educativas e os bloqueios com bombas costais nos locais com maior incidência de focos do mosquito.

E para ampliar a assistência aos pacientes com suspeita de dengue, a partir de ontem (26), quatro Unidades de Saúde da Família passaram a funcionar como sentinelas para atendimento desses casos. São elas: : Solange Hortélio (Urbis II), Morada dos Pássaros, João Melo Filho (Ibirapuera) e Nova Cidade.

O atendimento acontece no turno vespertino e noturno, das 14h às 22h, de forma prioritária aos pacientes considerados fichas verdes e azuis com sintomas de dengue ou de síndrome respiratória.